

**COMPREENDENDO O SABER AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO CAMPUS IV DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

CIBELLE DA SILVA SANTIAGO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

COMPREENDENDO O SABER AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO CAMPUS IV DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução

Para além da construção dos saberes em ambientes escolares, deve-se considerar o aprendizado que cada pessoa adquiriu a partir de vivências e relacionamento com ambientes diversos e a natureza, antes, durante e após o ingresso na universidade. Cada universitário carrega em si, saberes e experiências que precisam ser externalizadas, focando, também, nas agendas de trabalho da educação ambiental. Por isso, aponta-se que os universitários possuem construções psicológicas próprias e distintas acerca do meio ambiente, de modo que cada um deles possui compreensão e percepção diferentes sobre a neces

Problema de Pesquisa e Objetivo

A problemática da pesquisa, reside no fato de que ignorar o conhecimento tácito dos estudantes sobre o meio ambiente, pode levar a ações educativas que não atendem às necessidades e realidades dos alunos, resultando em uma menor efetividade na promoção de comportamentos sustentáveis para minimizar a degradação ambiental. Problematiza-se a necessidade de incluir e valorizar o conhecimento tácito dos estudantes sobre o meio ambiente no planejamento e execução de programas de gestão sustentável e de educação ambiental no âmbito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O objetivo geral é investi

Fundamentação Teórica

O aporte teórico aborda os caminhos e possibilidades para a construção do saber ambiental. Para tanto, amparou-se em teóricos sobre a construção do conhecimento citando Kant (1971 apud Silveira, 2002), Demo (1985), Foucault (1987), Leff (1998). Por fim, abordou-se apontam alguns aspectos que dificultam a atuação dos professores como formadores de sujeitos ecológicos encontrados em Lima e Pato (2021).

Metodologia

Os procedimentos metodológicos amparam-se na pesquisa exploratória, documental e de campo, com abordagem quali-quantitativa. Os sujeitos da pesquisa são os estudantes de graduação do Campus IV, da UFPB, e o instrumento utilizado foi questionário online, em que obteve-se um retorno de 500 respostas. Os estudantes colocaram duas palavras que resume o seu entendimento sobre meio ambiente, totalizando um arquivo com 662 palavras coletadas, em que foram organizadas no Software Word e utilizou-se o Software Atlas.ti, para gerar a nuvem de palavras

Análise dos Resultados

Os principais resultados apontam que os estudantes respondentes da pesquisa possuem algum entendimento sobre o que é o meio ambiente, de modo que o ensino médio, em primeiro lugar e a universidade, em seguida, como os principais responsáveis por introduzir esse conteúdo. Referente aos canais em que os estudantes do Campus IV da UFPB adquiriram conhecimento sobre meio ambiente, a Universidade está posicionada em segundo lugar, como um espaço responsável por introduzir algum conteúdo sobre o meio ambiente como um todo, incluindo os impactos e ações de preservação.

Conclusão

No geral, o saber ambiental dos sujeitos da pesquisa é limitado e está reduzido a questão natural do ambiente, sem considerar outros ecossistemas como os ambientes construídos, os animais, o próprio

homem, mudanças climáticas, entre outros.

Referências Bibliográficas

Demo, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Editora Atlas. 1985. Foucault, M. Arqueologia do saber. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves - 3.ed. Rio de Janeiro: Forense-universitária, 1987. Silveira, F. L. A Teoria do Conhecimento de Kant: O Idealismo Transcendental. Cad. Cat. Ens. Fís., v. 19, número especial: p. 28-51, mar. 2002. <https://www.if.ufrgs.br/~lang/Textos/KANT.pdf>